

CLUBE NAVAL

Av. Rio Branco, 180, 5º andar
Centro - Rio de Janeiro / RJ
Brasil - 20040-003

PRESIDENTE

Alte Esq (RMI-FN) Alexandre José Barreto de Mattos

DIRETOR DO DEPARTAMENTO CULTURAL

CMG (RMI) Alberto Piovesana Júnior

ASSESSORA DO DEPARTAMENTO CULTURAL

CC (RMI-T) Ana Cláudia Corrêa de Araujo



Revista do CLUBE NAVAL

Publicação trimestral editada pelo Departamento Cultural do Clube Naval. As ideias e opiniões emitidas nos artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião dos oficiais da Marinha do Brasil, nem do Clube Naval, a não ser que explicitamente declarado. A reprodução de matérias aqui publicadas necessita de autorização prévia da Revista do Clube Naval.

ANO 133 • Nº 415

EDIÇÃO DE ARTE E DIAGRAMAÇÃO

Fabiana Peixoto

COLABORADOR

José Carlos de Medeiros

CONTATOS

revista@clubenaval.org.br
(21) 2112-2429 / 2425



ESCANEE AQUI
para informações sobre
submissão de artigos

EDITORIAL

Nesta Edição da Revista do Clube Naval, tem realce mais um aniversário da Proclamação da Independência do Brasil. Na Semana da Pátria foi realizada uma Sessão Solene em alusão àquele histórico momento da vida da Nação brasileira. A alocução *“A relevância da Marinha na conquista da Independência do Brasil e o contexto geopolítico atual”* é um destaque. A essência deste tema continua evidente em *“Liberdade de Escolha”*.

No campo da geopolítica, *“O redesenho do mundo”* traz à luz as relações de forças e de interesses que estão moldando o cenário atual das relações internacionais.

Reforçando a ideia de que o conhecimento liberta, *“Saberes, Pensamento Crítico e Superioridade Cognitiva”* nos fala sobre como o excesso de informações e a instabilidade nas relações e estruturas sociais nos conduzem a um período de incertezas em um cenário marcado pela pós-verdade e polarização.

“A Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN) retratada pela filatelia” é um convite a um aprazível passeio cultural pela história da filatelia brasileira, com destaque para os faróis da costa brasileira e navios da DHN.

Em 1965 foi constituído o FAIBRAS (Força Armada Interamericana do Brasil) para atuação na Guerra Civil na República Dominicana. *“Sessenta Anos da participação da Marinha do Brasil na República Dominicana (1965-1966)”* realça a contribuição da Marinha, que participou dessa Força de Paz com tropas do Corpo de Fuzileiros Navais.

“Da vibrante Santiago à icônica Pucón” narra aspectos turísticos, históricos e culturais do vizinho Chile.

Em *“As Aventuras de duas vidas”*, são trazidas a lume reminiscências da vida de dois amigos do autor, revelando peculiaridades interessantes dessas duas pessoas.

Se é verdade que, segundo autor desconhecido, *“A Marinha é a alma da Pátria a navegar pelos mares”*, o Navio-Escola “BRASIL”, em mais uma Viagem de Instrução de Guardas Marinha, leva em seu bojo peculiar natureza cultural da alma dessa nossa grande Nação, pois é uma beleza a coleção de quadros doada por Membros da Academia Brasileira de Belas Artes para compor a *“Exposição Itinerante Navega Brasil”*. ■

Alberto Piovesana Júnior

Capitão de Mar e Guerra (RM1) • Diretor Cultural